

“A CULTURA JUDAICO-CRISTÃ COVILHANENSE
EM TEMPO DE S. MARTINHO”



Devolver impreterivelmente até 31 de outubro
para a Delegação da sua área de residência.

N.º Sócio _____

Nome _____

Morada _____

Cod. Postal _____

N.º Telefone / Telemóvel _____

1. Sócios, cônjuges e familiares diretos - **40,00 €**
2. Outros - **50,00€**

Sócio Outros
Numerário Cheque

Nº _____

Banco _____

Data _____

Cortar e devolver para a Delegação da sua área de residência.

LOCAIS DE VISITA

Câmara Municipal / Paços do Concelho, Centro Histórico e
Museu de Arte Sacra

PRAZO DE INSCRIÇÃO

31 de outubro de 2016 (2.ª feira) - impreterivelmente

CUSTOS/INSCRIÇÕES

Inscrições limitadas e registadas por ordem de chegada. Viseu:
inscrições até 50 lug. Pagamento no momento da inscrição.

1. Sócios, cônjuges e familiares diretos - **40,00 €**
2. Outros - **50,00€**

INCLUI

Viagem em Autocarro, Almoço, Visita guiada ao centro histórico
da cidade, ao Museu e Lanche / Magusto

DESLOCAÇÃO

Autocarro 1

Viseu Santa Cristina 09h30m

Autocarro 2

Seia Estação dos Correios 10h00m

Celorico Central de Camionagem 10h45m

Guarda Central de Camionagem 11h15m

Covilhã Tribunal 12h00m

Hotel Varandas dos Carqueijais 12h30m

Autocarro 3

Sertã Antiga Del. Escolar 09h30m

Proença-a-Nova Bombeiros 10h00m

Castelo Branco Rodoviária 11h00m

Fundão Café Cine 11h30m

Covilhã Tribunal 12h00m

Hotel Varandas dos Carqueijais 12h30m

ORGANIZAÇÃO

Del. Castelo Branco: 272344360

Del. Covilhã: 275313230 | Del. Guarda: 271223538

Del. Seia: 238314609 | Del. Viseu: 232467108

APOIOS



SPZC

SINDICATO DOS PROFESSORES
DA ZONA CENTRO

“A CULTURA JUDAICO - CRISTÃ COVILHANENSE EM TEMPO DE S. MARTINHO”



08.NOVEMBRO
2016

COVILHÃ
MUSEU DE ARTE SACRA

COVILHÃ

Entre rios e serras, a cidade da Covilhã é uma das portas de entrada na Serra da Estrela.

Terra de pastores lusitanos na origem, foi reconquistada aos mouros pelo rei D. Sancho I que a protegeu com muralhas e afirmou-se como ponto estratégico durante a Idade Média, sobretudo com o rei D. Dinis, quando este pôs em prática o reforço da defesa do território.

Esta vila realenga, título concedido por D. Manuel que lhe deu foral novo em 1510, foi também terra de descobridores. O Infante D. Henrique, o Navegador, recebeu de seu pai, o rei D. João I, o título de Senhor da Covilhã, depois de conquistar Ceuta em 1415.

Aqui nasceu Pêro da Covilhã, explorador que o rei D. João II mandou ao Oriente e cujas informações tornaram



mais certa a descoberta do caminho marítimo para a Índia por Vasco da Gama.

Uma das referências obrigatórias na Covilhã é a arte dos lanifícios, iniciada ainda no tempo de D. Sancho I e desenvolvida pela comunidade judaica que aqui se instalou desde então e permaneceu até ao séc. XV. "A comunidade judaica da cidade da Covilhã localizada a 20 Kms de Belmonte, foi desde o século XII e até à sua diluição, a maior e mais importante da Região da Serra da Estrela e uma das maiores e mais fortes de Portugal.

(...) Existiam, no final do século XV, pelo menos três núcleos hebraicos. Um (o mais antigo) intramuralhas junto às Portas do Sol; o segundo, na parte exterior das mesmas confinando com elas, e o terceiro corresponderia a bairros de localização perto da cidade (Refúgio – Meia Légua). Este último (Refúgio) deverá ter o seu nome ligado a uma zona que terá sido refúgio de judeus perseguidos.

[A comunidade judaica teve um papel preponderante como] impulsionadora do trabalho da lã."

A indústria de têxteis, que produziu todas as fardas do exército português durante o reinado de D. João V, ganhou um novo impulso em 1763 sob a ação de Marquês de Pombal que aqui fundou a Real Fábrica de Panos, tornando-se o maior centro de produção de lanifícios de todo o país. O crescimento económico que daí resultou levou a que em 1870 a Covilhã se elevasse a cidade.

Fonte: <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/covilh%C3%A3> (texto adaptad. consultado em 29/09/2016)

PROGRAMA*

12h30m | Almoço no Restaurante Varanda dos Carqueijais

- *Couvert* serrano (enchidos regionais, peixinhos da horta, ovos verdes, xerovias fritas, e saladinha de feijão, azeitonas de escabeche, pão do Sabugueiro e broa)
- Sopa dos pastores
- Arroz de carqueja
- Sobremesa: Trilogia de doces serranos (tigelada, arroz doce, papas de carolo) e salada de fruta.
- Vinhos regionais, refrigerantes e água
- Serviço de café e "cheirinho serrano"

14h30m | Câmara Municipal

- Receção no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho
- Visita Guiada ao Centro Histórico da Cidade da Covilhã
- Visita ao Museu de Arte Sacra

17h30m | Magusto / Lanche no Restaurante Quinta da Amoreira



- Castanha assada com jeropiga, salgadinhos e bolinhos secos (esquecidos, cavacas ...)
- Refrigerantes
- café e chá

(* O programa pode sofrer pequenos ajustes decorrentes das condições atmosféricas.



Museu de Arte Sacra

O Museu de Arte Sacra é a mais recente unidade museológica do Município da Covilhã, inaugurada em 20 de outubro de 2011, que veio preencher uma lacuna e, naturalmente, enriquecer o concelho região.

Instalado na casa doada por Maria José Alçada - um edifício de 1921, projetado pelo arquiteto Raul Lino - situado em pleno centro da cidade, junto ao Jardim Público, este museu resulta dum

protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal e a Diocese da Guarda, tendo as paróquias que integram o concelho da Covilhã cedido, para exposição, vários patrimónios sacros que não se encontravam ao culto.

Numa área de exposição de 850 m², o património museológico está repartido por dois edifícios, cujo percurso tem como pedra basilar os 7 sacramentos propostos pela igreja católica - batis-

mo, confirmação, matrimónio, ordem, penitência, eucaristia e unção dos enfermos.

O espólio do museu, com mais de 600 peças, com realce para as coleções de pintura, escultura, ourivesaria, paramentaria e figuras de roca, abrange um período temporal desde o séc. XII à atualidade.

Fonte: <http://www.e-cultura.sapo.pt/patrimonio>, consultado em 29/09/2016

DELEGAÇÕES POR ÁREA DE RESIDÊNCIA

CASTELO BRANCO

Rua de Santiago nº 3 - 1º Dto
6000-179 Castelo Branco
Tel: 272 344 360 | Fax: 272 343 440
E-mail: castelobranco@spzc.pt

COVILHÃ

Rua Mateus Fernandes nº 34 r/c Dto
6200-128 Covilhã
Tel: 275 313 230 | Fax: 275 335 725
E-mail: covilha@spzc.pt

GUARDA

Rua Mouzinho da Silveira nº 11 - 1º
6300-735 Guarda
Tel: 271 223 538 | Fax: 271 211 726
E-mail: guarda@spzc.pt

SEIA

Av. 1º de Maio, Lote 1 Letra P - 4º
6270-479 Seia
Tel: 238 314 609 | Fax: 238 314 609
E-mail: seia@spzc.pt

VISEU

Av. Infante D. Henrique nº 42
3510-070 Viseu
Tel: 232 467 108 Fax: 232 467 109
E-mail: viseu@spzc.pt

